

AVE MARIA



★ Para chegar à fé, o mais curto caminho é praticar o que ela manda, de acôrdo com a eterna palavra do Mestre: "Aquêle que pratica a verdade chega à luz".

★ Quantas vêzes tereis desejado o ouro sem poder, talvez, conseguí-lo. Desejai Deus e o possuireis com certeza.

na Paz do Senhor

Cumpram promessas e agradeçam favores.

Sem. EZEQUIEL FRANCO, C.M.F.

No dia 10 de Maio faleceu no Hospital N. Senhora da Luz, de Curitiba, o nosso aluno seminarista Sr. Ezequiel Franco.

Nasceu no dia 10 de Abril de 1919, em Canconde, Estado de São Paulo.

Feitos os estudos ginasiais, emitiu os votos religiosos em Guarulhos, no dia 2 de Fevereiro de 1938.

Pouco depois foi provado com pertinaz doença mental, que lhe sustou as aspirações e sonhos santos do sacerdócio.

Internado no Hospital de Curitiba, ali permaneceu em tratamento, sem conseguir nenhuma melhora, embora os cuidados médicos e a solicitude carinhosa das religiosas enfermeiras.

Deus o queria para si e não para as lides ministeriais, com que o falecido sonhava.

Descanse em paz a alma boa do Sr. Ezequiel e por ela elevemos a Deus uma prece fraternal.

Dobrada: Da. Teresa Carmen. — Uberaba: Sr. David João Tanus. — Muqui: Da. Porcina Vieira. — Belo Horizonte: Sr. Mário Silveira. — Tupacaretã: Da. Alcinda Viana Kruehl. — Santa Maria: Da. Teresa Gracia Margener; Sr. Alfredo Michel. — Itaquí: Da. Estela Dutra Rossi; ;Da. Noemia Caccia Mongardey. — Uruguaiana: Sr. Benjamin Carvalho Silva; Srta. Luiza Villela Peró. — Cachoeira: Sr. João Trevisan. — Carangola: Da. Vitalina Gomes. — Guaraní: Da. Isabel Vieira de Souza. — São José do Além Paraíba: Sr. Cel. José Villela de Andrade. — Conselheiro Lafaiete: Sr. Pedro Lobo da Silveira. — Rio de Janeiro: Sr. João Dominguez Bispo Andrade. — Campinas: Da. Maria Martins Filha; Da. Olívia Cardoso. — Silvânia: Srta. Izaura Ramos. — São José dos Pinhais: Nossa antiga assinante Da. Ângela Zaniolo, e quatro dias depois o seu espôso, Sr. José Zaniolo. — Monte Santo: Sr. Joaquim dos Santos Portela. — Angatuba: Sr. Pedro Fogaço, modêlo de Congregado Mariano.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

PENTAGNA — Da. Maria Magdalena agradece a Santa Inácia e a Santo Antônio Claret um favor em benefício dos seus irmãos. — Sr. Domingos Chaves cumpre uma promessa em agradecimento a Santo Antônio Maria Claret.

CASA BRANCA — Da. Josefina Caran agradece favores recebidos de Santo Antônio Claret.

SANTA CATARINA — Duas devotas agradecem a Santo Antônio Maria Claret e a Santa Rita muitas graças recebidas.

ITÚ — Da. Eliza Salesiani Gazzola agradece a N. Sra. das Graças e N. Sra. Aparecida. — Da. Nely Gazzola agradece favores recebidos dos santos de sua devoção.

ARAPONGAS — R. V. Carvalho cumpre sua promessa por favores recebidos de Santo Antônio Maria Claret.

SÃO PAULO — Da. Ester Sodini agradece ao I. Coração de Maria uma grande graça recebida. — Um devoto torna pública sua gratidão por favores recebidos de Santo Antônio M. Claret. — Da. Antônia Galvão agradece uma graça recebida de Santo Antônio Claret em favor de sua filha Maria Luísa.

CAMPOS DO JORDÃO — Uma pessoa devota, estando muito mal, recorreu a N. Senhora Aparecida, São Judas Tadeu e Santo Antônio M. Claret, e foi atendida.

OURO FINO — Da. Maria C. Silva agradece a Santo Antônio Claret uma grande graça.

ITAPETININGA — Da. Alzira Rolim Rosa agradece a N. Senhora e a São Judas Tadeu várias graças em favor de sua sobrinha.

SÃO JOÃO DEL REI — Da. Aurora agradece ao Coração de Maria e a Santo Antônio Claret um favor alcançado.

UBERABA — Irmã Flávia Maria agradece a Santo Antônio Claret diversas graças.

TERRA ROXA — Da. Maria G. Giovanetti cumpre sua promessa a N. Sra. Aparecida.

SÃO CARLOS — Da. Lívia R. de Andrade agradece duas graças alcançadas pela intercessão de Santo Antônio Claret e novena das Três Ave-Marias. Faz a distribuição de 100 folhetos da novena eficaz e toma assinatura desta revista. — Da. Ida Passucci publica seu agradecimento a Santo Antônio M. Claret por vários favores recebidos do I. Coração de Maria.

SÃO PEDRO — Sr. Antônio Caravita agradece a N. Sra. Aparecida o ter recuperado a sua saúde.

NITERÓI — Da. Gilda Rocha agradece favores a N. Sra. das Graças e Santo Antônio Claret. — Da. Maria P. da Silva agradece graças a Santo Antônio M. Claret e São Judas Tadeu.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED E ADMIN

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 616

OFIC.: R. Martin Francis

co. 648-656 - Fone: 52-1956



O Coração de Maria fonte da divina revelação

Coração de Maria é o "arquivo precioso das palavras e ações de Jesus", primariamente destinado ao uso particular de Nossa Senhora. Todavia, o divino Espírito e a própria Sma. Virgem, por ele inspirada, visavam um campo mais vasto, isto é, o proveito da futura Igreja que Jesus havia de fundar.

Dos quatro Evangelistas, somente São Mateus e São Lucas escreveram sobre a infância do Salvador. Mas, que fontes usaram eles, tratando-se de coisas que não viram? São Lucas a elas alude claramente no artístico prólogo do seu Evangelho: "Visto que muitos se deram ao trabalho de ordenar a narração das coisas que entre nós se realizaram, conforme no-las transmitiram os que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da palavra..."

Duas classes de fontes distingue o terceiro Evangelista: os que presenciaram essas coisas e os ministros da palavra. A segunda classe, sem dúvida, está constituída pelos Apóstolos, pregadores oficiais do Evangelho. Na primeira, além dos Apóstolos, entram os que foram testemunhas oculares das coisas realizadas por Jesus.

Ora, se na segunda classe não há motivo para incluir a Nossa Senhora, como é óbvio, não há nenhuma razão para excluí-la da primeira (visto ela aparecer de quando em vez na vida pública de Jesus), e mesmo é necessário incluí-la tratando-se da infância do Salvador, de muitos de cujos fatos ela foi a única testemunha. O próprio São Lucas parece insinuá-lo, dizendo com insistência que "Maria guardava tôdas essas coisas no seu Coração", como querendo explicar a expressão do prólogo "conforme nos transmitiram os que desde o princípio foram testemunhas oculares", especificando a fonte principal ou mesmo única da narração da infância de Jesus e do Batista.

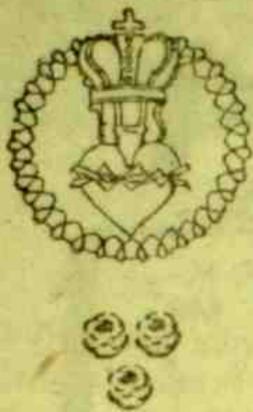
Muitos opinam, que o terceiro Evangelista

tomou essas notícias dos que viveram na intimidade de Nossa Senhora, ao passo que alguns pensam que as tomou de primeira mão da própria Nossa Senhora. O que nada tem de impossível. Com efeito, se São Lucas publicou o seu Evangelho pelo ano 62-63, quer dizer que muito antes começaria a reunir os materiais da obra, abordando e consultando a quantos pudessem informá-lo. Na segunda grande missão de São Paulo, encetada pelo ano 50, já São Lucas aparece como companheiro do grande Apóstolo. Sem dúvida que durante êsses doze anos teria ele mais de uma oportunidade de ver e conversar com a Mãe de Jesus, ora em Êfeso, ora em Jerusalém.

Mas ainda que assim não tivesse acontecido, em nada ficaria prejudicado o asserto da epigrafe dêste artigo. Ao menos indiretamente, as primitivas catequeses e os Evangelistas beneficiaram-se com as preciosas informações da Mãe de Deus.

Maria foi, pois, fonte da divina revelação, e o foi precisamente pelo seu Coração. Porque foi no Coração que ela arquivou essas "memórias", estimulada pelo amor ao seu divino Filho, que ardentemente desejava fôsse conhecido e amado de todos, e pelo amor dos homens, para que sempre mais crescessem no conhecimento e no amor de Jesus e, assim, conseguissem a vida eterna.

Por conseguinte, sempre que ouvirmos ou lermos alguma passagem do Evangelho da infância de Jesus, lembremo-nos da fonte cristalina dessas narrações, auscultemos nessas páginas as amorosas pulsações do Coração da Virgem, reconhecamos nelas as "memórias do Coração de Maria" e peçamos instantaneamente a essa Mãe extremosa que elas causem em nosso coração os efeitos que ela teve em vista ao arquivá-las com tanto cuidado no seu Coração: "Crescei — parece ela dizer-nos com o Apóstolo São Pedro — crescei na graça e no conhecimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo" (2 Petr., 3, 18).



Informações Marianas

“NOITE DE NOSSA SENHORA DO CARMO” EM SÃO PAULO

Grande concentração católica realizada na Praça da Sé. — Os oradores. — Homenagem à imagem da Virgem do Carmo, de Recife.

Encerrando a Semana Carmelitana, celebrada nesta capital em preparação ao Congresso Nacional Carmelitano, de Recife, comemorativo do VII Centenário do Escapulário do Carmo, realizou-se, na Praça da Sé, grande concentração católica, denominada “Noite de Nossa Senhora do Carmo”, pois que teve a presidência a tradicional imagem da Virgem do Carmo, de Recife, que está sendo conduzida em peregrinação através de todas as capitais brasileiras.

Cerca de 30 mil pessoas comprimiram-se na Praça da Sé para assistir às solenidades, que só terminaram às primeiras horas do dia seguinte. O pórtico da catedral apresentava-se profusamente ornamentado e iluminado, vendo-se nas escadarias o clero secular e regular, seminaristas, a Venerável Ordem Terceira do Carmo e outras associações religiosas. Nos lugares de honra tomaram assento o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, Cardeal Arcebispo de São Paulo; Dom José Maurício da Rocha, Bispo Diocesano de Bragança; Dom Paulo Rolim Loureiro, Bispo Auxiliar de São Paulo; dignatários do clero e autoridades. O Sr. Governador do Estado fez-se representar pelo Sr. Loureiro Júnior, Secretário da Justiça.

Chega a imagem da Virgem peregrina

As 20,30 horas, conduzida em carro aberto e acompanhada de um cortejo de automóveis, deu entrada na Praça da Sé a imagem peregrina de Nossa Senhora do Carmo, de Recife, que foi entusiasticamente aplaudida pelo povo. Colocada a imagem em lugar adrede preparado no pórtico da catedral, teve início a sessão magna de encerramento da Semana Carmelitana.

A sessão

Após o canto do Credo pela “Schola Cantorum” dos Padres Carmelitas, ocupou o mi-

crofone o Dr. Virgílio Fleury, que, falando em nome do interior do Estado, saudou a Virgem peregrina, ressaltando o seu culto como um característico fundamental do marianismo brasileiro. Seguiu-se com a palavra o Padre Sabola de Medeiros, S.J., que lembrou o próximo transcurso do 60.º aniversário da Encíclica “Rerum Novarum”, fazendo, a propósito do espírito da justiça social que preside todas as manifestações da vida católica, considerações vivas e oportunas. Em prosseguimento, fez-se ouvir o Dr. Loureiro Júnior, Secretário da Justiça, que dirigiu veemente saudação à Virgem Peregrina, focalizando sua presença na vida brasileira. O professor Ataliba Nogueira falou depois, ventilando o interessante tema, qual seja o Escapulário do Carmo como reflexo das virtudes e verdades da fé católica. Por último, Frei Eliseu Maria Gomes de Oliveira, Carmelita, que acompanhou a imagem de Nossa Senhora do Carmo em sua peregrinação pelo Brasil, descreveu, em belas palavras, o que tem sido essa triunfal peregrinação.

Antes de terminada a sessão, o Cardeal Motta, sob entusiásticos aplausos, ofertou à imagem peregrina uma âncora de ouro, dádiva de São Paulo a Nossa Senhora do Carmo. Essa âncora foi adquirida com o produto das esmolas depositadas aos pés da imagem nos seis dias de sua permanência em São Paulo. Finalmente, fez o Cardeal Arcebispo a consagração da Arquidiocese de São Paulo ao Imaculado Coração de Maria, encerrando-se a sessão com o cântico do Credo.

Pouco depois, foram queimados vistosos fogos de artifício, tendo como motivo central artístico painel da Virgem do Carmo.

Missa de comunhão dos homens

O último ato da noite foi a missa de comunhão geral, celebrada nas escadarias da catedral por Dom Antônio Maria Alves de Siqueira, Bispo Auxiliar, para a comunhão geral dos homens e comemoração do Dia Mundial do Congregado Mariano. Quatro mil Congregados Marianos, com suas insígnias e bandeiras, fizeram entrada na Praça da Sé, conduzindo luzes, para o solene ato.

OS PRIMEIROS SABADOS DO MÊS

A prática desta privilegiada e recompensadora devoção vai entrando na vida cristã.

É justo que assim aconteça.

Deseja Jesus Cristo manifestar a plenitude de sua bondade em Nossa Senhora, à rútila dos dois Corações.

Parece um verdadeiro paralelismo.

Como faz dois séculos e meio falou, em Paray le Monial, quis que sua Mãe falasse agora em Fátima. Em Fátima como em Paray ouviu-se uma grande palavra e ouviu-se uma grande promessa. Consideradas fundamentalmente, são a mesma palavra e a mesma promessa.

A SEMANA SANTIFICADA

II DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

NOTAÇÕES LITÚRGICAS

"Adoremos a Cristo-Rei, Sênhor das nações, que robustece espiritualmente aos que O tomam em alimento": tais as palavras com que se inicia o soleníssimo Ofício dedicado ao Santíssimo Ofício dedicado ao Santíssimo Corpo de Jesus.

Repetindo-as durante a oitava em que nos encontramos, visa a chamar a nossa principal atenção sobre êsse grande benefício dado por Deus ao homem.

Não contente Jesus Cristo de haver tomado a nossa natureza e ainda não satisfeito de haver suportado a mais cruel paixão e morte, desejou ficar companheiro de nossa peregrinação na terra, como alimento da alma e como lembrança de tôdas as maravilhas de seu amor.

De sorte que a liturgia da semana está impregnada do amor eucarístico.

A Eucaristia é tudo para os pobres mortais que aqui perlustramos campos desconhecidos e estamos espreitados por inimigos odientos que nos querem arrancar a vida.

Não disse Jesus "quem come a minha carne, viverá eternamente"?

A vida! Não é palavra que o Mestre repetiu muitas vezes? Não disse pela boca do discípulo amado que "quem não ama permanece na morte"? Deus que é amor, é também vida. O Verbo eterno, que é Deus e estava no princípio junto de Deus, é a luz e a vida dos homens.

O discurso de Jesus, ou digamos melhor, tôda a mensagem de Jesus, é um convite à vida. Por isso, fêz-se "pão de vida". Sômente êle garante a imortalidade.

A morte anda à roda da vida. Confiemos, porém, pois dando-se-nos a carne incorruptível de Jesus, deixará em nossa carne o germe imortal da vida sem fim. "Eucaristia — disse Santo Inácio, mártir — é remédio de imortalidade, antidoto contra a morte e meio de viver em Jesus Cristo totalmente e perenemente."

Que a freqüentação do santo mistério eucarístico satisfaça o nosso anelo de vida e a nossa sêde de imortalidade.



- A memória anda sempre às ordens do coração.
- Sem religião o homem é nada.

SANTOS DA SEMANA

Dia 29, SANTA MARIA MADALENA DE PAZZI. Sofreu violentíssimas tentações e no meio delas e dos maiores sofrimentos repetiu: "Meu Deus, não me façais ainda morrer, mas dai-me ainda mais que sofrer!" Asseverou consistir a perfeição "em amar a Deus e contrariar-nos a nós mesmos". Contenta da felicidade da vocação, beijava muitas vezes as paredes do convento.

— Dia 30, SÃO FELIX I, Papa e mártir. Foi escolhido Papa no ano 269. Escreveu uma carta contra os herejes africanos e mandou que a missa se celebrasse sobre sepulcros de mártires, donde procede a colocação de relíquias de mártires nas pedras de ara para o Santo Sacrifício.

— Dia 31, SANTA ÂNGELA DE MÉRICI, da Ordem Terceira de São Francisco. Viveu em contínuo e rigoroso ascetismo. Teve extraordinárias visões. Dedicada especialmente ao ensino, voltando de uma peregrinação da Palestina fundou a Congregação das Madres Ursulinas.

— No mesmo dia SANTA PETRONILA, convertida e batizada por São Pedro, de quem se considerou filha espiritual. Desejando ardentemente sofrer por Nosso Senhor, foi atendida, enviando-lhe Deus uma paralisia quase geral, que a projetou no leito. Para se ver livre da tentação de quem a procurava como esposa, enviou-lhe Deus santa morte. Foram algumas moças levá-la para o casamento com o jovem que a tôda a força a queria como esposa. Tiveram, porém, de acompanhar o corpo de Petronila para o sepulcro.

— No dia 2, os SANTOS MARCELINO, PEDRO E ERASMO, Bispo e mártires respectivamente. Os dois primeiros foram presos e condenados por Diocleciano e Santo Erasmo foi martirizado na Campania.

DIA 1 — PRIMEIRA SEXTA FEIRA DO MÊS em honra do Sacratíssimo Coração de Jesus.

DIA 2 — PRIMEIRO SÁBADO DO MÊS em honra do Imaculado Coração de Maria, e também o SÁBADO DO SACERDOTE.

S. Comunhão nos dois dias. Têrço meditado no sábado, o pedido do Coração de Maria, de Fátima.

NOTICIÁRIO

Os comunistas estudam a organização de uma igreja "de rito latino" subordinada ao Patriarca de Moscou

Segundo uma informação da "Inter-Catholic Press", divulgada pela emissora do Vaticano, o governo soviético concluiu um plano visando a destruição da Igreja católica nos países situados detrás da "cortina de ferro", após o malogro das tentativas de constituição de "igrejas nacionais". Acrescenta a informação que o Cremlin pretende instituir, em cada país, uma "igreja ortodoxa de rito latino", subordinada ao Patriarcado de Moscou.

Serão excomungados os bispos que não forem consagrados pela Santa Sé

Os bispos que não forem nomeados pela S. Sé, não poderão receber consagração episcopal, sob pena de excomunhão reservada "specialissimo modo" para quem conferir e para quem receber a consagração — tal a decisão decorrente de um decreto da S. Congregação, o qual precisa que esta interdição mantém seu pleno valor, mesmo que a pessoa que confira a consagração e a que a receber sejam submetidos a graves pressões. Esta medida constitui uma advertência em relação aos membros do episcopado dos países situados além da "cortina de ferro". Visa evitar as iniciativas tendentes a colocar à frente das dioceses preladados submetidos à vontade das autoridades civis.

A excomunhão "specialissimo modo" é a mais grave prevista pela Igreja. Aplica-se àqueles que violam a pessoa do Papa. Aquêles que conferirem, bem como aquêles que receberem consagração episcopal, sem autorização da sede apostólica, se expõem a essa sanção, em virtude do fato de que a consagração dos bispos imposta por autoridade outra que não a da Igreja equivale a ultraje feito ao próprio poder do Soberano Pontífice.

O Papa prega a união de todos os trabalhadores

Falando perante 50 mil trabalhadores de várias partes do mundo, inclusive do Brasil, o Papa Pio XII declarou, na Basílica de São Pedro: "Os trabalhadores devem unir-se para estabelecer a harmonia mundial. Apelamos para a união e colaboração entre os trabalhadores, para a preservação da preciosa dádiva divina — a paz."

O Santo Padre discursou em comemoração do 60.º aniversário da Encíclica "Rerum Novarum", do Papa Leão XIII.

Anuário de 1951

No dia 18 de Fevereiro, festa da Cátedra de São Pedro, fêz-se, como de costume, a apresentação ao Papa do novo Anuário Pontifício.

O Anuário contém estas observações: Sedes Metropolitanas, 262; Sedes Episcopais, 1.064;

Abadias, 62; Prefeituras Apostólicas, 133. Aumentou o número de prelados perseguidos, encarcerados e deportados pelos comunistas.

Relíquia da Santa Cruz

O clero espanhol fêz doação de uma relíquia da Santa Cruz ao clero mexicano, quando da passagem por Espanha do Arcebispo de México, Mons. Luiz Maria Martinez. Existe o projeto de construir um templo onde se venere tão insigne e santa relíquia.

Dia da Infância

A Santa Infância, uma das Obras da Propagação da Fé, anagariou no passado ano 536 milhões de francos para escolas, alimentos e batizados de crianças pagãs.

Juventude Católica Alemã

Anuncia-se que, no mês de Junho, se reunirá em Colônia a grande concentração da Juventude Católica, esperando-se a presença de 150.000 jovens da república federal.

Na oficina central da Associação da Juventude considera-se que será esta a principal atividade do ano de 1951. Far-se-á também a reunião dos dirigentes juvenis, um Congresso de assistentes eclesiais, campeonatos esportivos e um ato colene na catedral de Colônia.

O PAPA E AS VERDADES ETERNAS

Custa-nos muito a todos meditar ou sequer pensar nas verdades eternas. Nem gostamos de que se nos fale nelas, nem as queremos ouvir pregar. Particularmente temos repugnância em ouvir falar do inferno.

O Santo Padre Pio XII para combater esta tendência moderna assim falou aos párocos e pregadores da Quaresma de Roma no dia 23 de Março de 1949:

"Não temos tempo a perder, para deter com todas as forças este escorregar das nossas próprias filas para a irreligiosidade, e para restaurar o espírito de oração e de penitência. A propagação das primeiras verdades da fé e dos últimos fins do homem não só não perdeu nada da sua oportunidade nos nossos tempos, mas tornou-se, mais que nunca, necessária e urgente. Até mesmo a pregação sobre o inferno. Sem dúvida deve tratar-se êste assunto com dignidade e sabedoria.

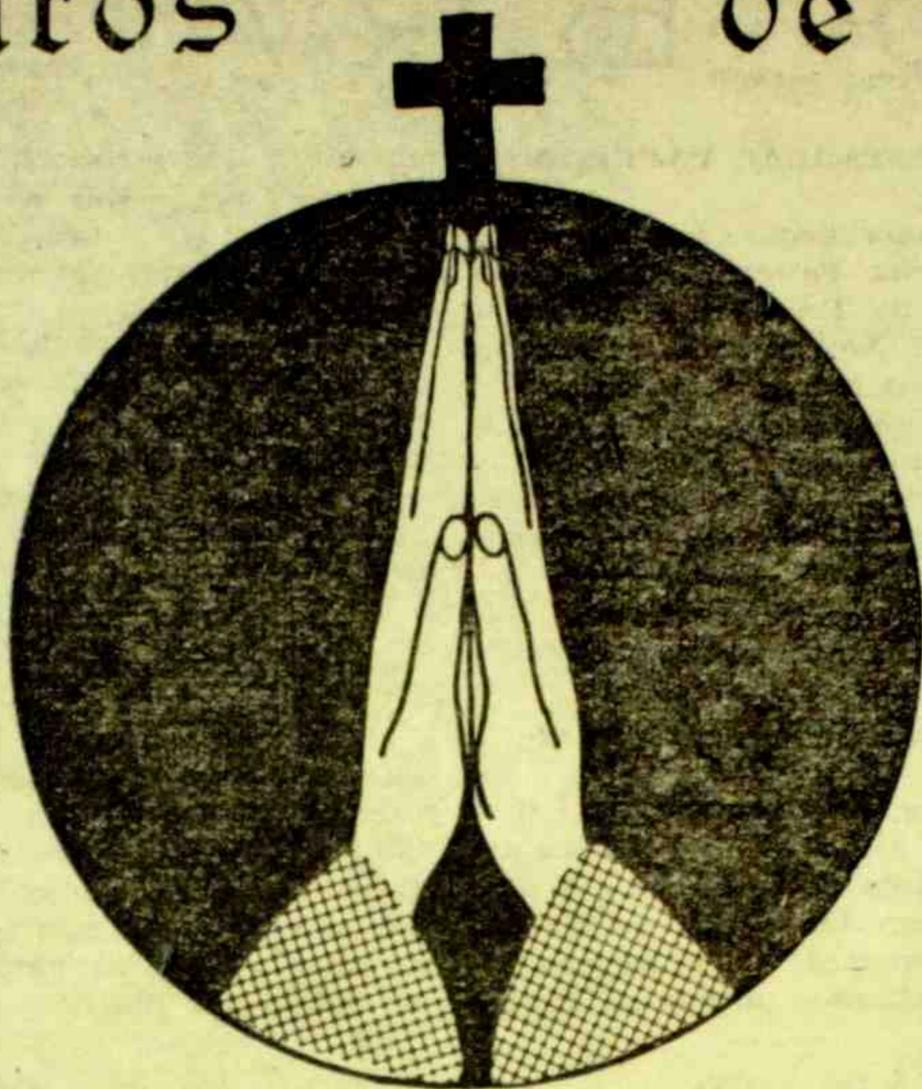
Mas quanto á substância mesma desta verdade, a Igreja tem, diante de Deus e diante dos homens, o dever sagrado de a pregar, de a ensinar sem nenhuma atenuação, como Cristo a revelou, e não há nenhuma condição dos tempos que possa diminuir o rigor desta obrigação.

Isto obriga em consciência a todo o sacerdote ao qual no ministério ordinário ou extraordinário, está confiado o cuidado de ensinar, advertir e guiar os fiéis. É verdade que o desejo do Céu é um motivo mais perfeito que o temor das penas eternas; mas daqui não se segue que êsse seja para todos os homens o motivo mais eficaz para os manter longe do pecado e os converter a Deus."

Ceifeiros

de almas

(Aos seis
Sacerdotes
Claretianos



nas
suas festas
jubilares)

Num grão de trigo um Deus Eterno e Onipotente palpita, como a pérola se agita dentro duma concha aurifulgente.

★

Num pedaço de pão está Deus escondido, como o ouro também se esconde entre as migalhas de cascalhos que leva o rio entumecido.

★

Esse pão que cada dia comemos — consagrado, transubstanciado — seria as delicias dos Anjos lá no céu, como é o amor dos homens cá na terra.

★

Deixai que o trigo se enterre; deixai que o trigo apodreça, deixai que o sol adormeça... e vê-lo-eis sair pelas bandas do Oriente, cheio de gala e de majestade, como um ramalhete de luzes nas sete côres do arco-iris, alegrando as terras, despertando as aves, colorindo as flores, irisando os ares.

★

Na eira triturado ou pelo malho batido e depois rodado nas azenhas e moinhos, converter-se-á em farinha, branca como a neve, alva como uma pétala de açucena ou de magnólia americana ao luar numa noite de plenilúnio.

★

Ao depois essa farinha — cinza de carnes rosadas e frescas de crianças — converter-se-á em pão saboroso para os fracos e para os fortes; para os pequenos e os grandes; para os indigentes e os abastados; para os que não têm eira nem beira e para os que têm palheiro e dinheiro.

Trigo, louro trigo dos meus trigais — a ser um dia moído e comido nas engrenagens duma fria máquina de pedra e ferro, como fica moído e comido o feno entre os dentes cortantes de animal herbívoro.

★

Louro e pequenino trigo a morrer por nosso bem-estar, sem um ai de tristeza, sem um grito de dor, sem um esgair de impaciência, sempre a alegrar, sempre a alimentar, sempre a transcender.

★

Branco trigo inocente, cuja agonia e morte ninguém chora, ninguém sente. Como Jesus Cristo na cruz, dás a vida e recebes a morte.

★

Bocadinho de pão, miudinho, és um beijo de anjo, um suspiro celeste, uma hóstia de altar, uma gota de sangue numa gase de seda e de neve.

★

E é por isso que ao fim de teu martírio és côr de lua, és côr de leite, és côr de círio, és côr de neve, és côr de lírio... adornando as Mesas Eucarísticas destas Bodas Sacerdotais.

★

Eu quero ser o convidado de honra, que brinde, por um pedaço de Pão, que se fêz Homem, que se fêz Sacerdote, que se fêz Deus, que se fêz Presente e Imortal, entre convivas de Anjos, por séculos sem fim de eternidade!

Pe. BENEDITO RODRIGUES, C.M.F.

DO BRASIL

NA ASSEMBLÉIA ESTADUAL PAULISTA

Aprovou-se o requerimento solicitando a transcrição nos Anais da Pastoral Coletiva do Venerando Episcopado da Província Eclesiástica de São Paulo, de 24 de Novembro de 1942, que é um documento contra o vício do jogo.

O autor da proposição ocupou a tribuna, a fim de justificá-la, lendo amplo noticiário publicado por um jornal carioca, que reproduz o testemunho de um cidadão para o qual o Brasil está ameaçado de dias negros, caso se aprove a regulamentação, que significa incentivo à perversão dos costumes e gerará o desfibramento da raça.

CONGRESSO DE EDUCAÇÃO CATÓLICA

Chefiada pelo reitor da Universidade Católica do Rio de Janeiro, Padre Alonso, esteve no gabinete do titular da pasta da Educação e Saúde uma comissão que foi convidar o ministro Simões Lopes para assistir à instalação do Congresso de Educação Católica, a realizar-se no mês de Julho.

PÁSCOA PARA OS NOIVOS

Em Pôrto Alegre, na paróquia de Nossa Senhora da Saúde, realizou-se este ano a Páscoa dos Noivos, com missa, comunhão geral e conferência especial para os noivos. As noivas encarregaram-se de enviar os bolos e doces para o café.

OBRA MISSIONÁRIA

Está em Belém, capital do Pará, Dom Sebastião Rezende, Bispo da diocese de Beira, África. O ilustre prelado realizará conferências sobre a obra missionária que vem desenvolvendo naquela colônia luzitana.

ENTRADA DE ESTRANGEIROS NO PAÍS

O ministro do Trabalho, no seu despacho com o Sr. Costa Miranda, diretor geral do Departamento Nacional de Imigração e Colonização, em face da necessidade de uma inspeção nos postos de fiscalização de entrada de estrangeiros nos vários portos do país, designou o inspetor de imigração Carlos Eduardo da Silveira Nascimento para verificar as condições desse serviço e propor medidas tendentes a aperfeiçoá-lo.

ENTRONIZADA

Foi entronizada a imagem de Cristo na Câmara de Vereadores de Pôrto Alegre. Falaram, na ocasião, o Revmo. Pe. Edmundo Kunz, Vigário da paróquia de Nossa Senhora do Rosário, e o Sr. José Antônio Aranha, presidente.

MONSENHOR CLARO

Por motivo do transcurso do quinquagésimo aniversário da morte de Monsenhor Claro Mon-

teiro do Amaral, sacrificado pelos índios "cain-gangues" nas selvas da Noroeste, o "Diário da Noroeste", de Baurú, reproduz o relato que, à imprensa paulistana, fez sobre a malograda missão do heróico sacerdote, o engenheiro J. G. Moraes Filho: "A infância das nossas escolas é informada sobre o que empreendeu o nobre missionário em favor dos selvícolas que habitavam essa região. A personalidade do valoroso padre está intimamente ligada à vida da cidade, que ostenta, nas placas de uma das suas vias públicas, a designação: Rua Monsenhor Claro."

ASSOCIAÇÕES DE CARÁTER SUBVERSIVO

Segundo se noticia, são em número de 32 as associações de fundo comunista e de caráter subversivo cujo fechamento a Divisão de Polícia Política pedirá à Justiça. Acrescenta-se que essas organizações funcionam no Distrito Federal e têm filiais nos Estados com os nomes de "Movimento Brasileiro de Partidários da Paz" e "Liga de Defesa das Liberdades Democráticas".

A CONSTRUÇÃO DO METROPOLITANO

Foram iniciados os estudos para a construção do metropolitano do Rio de Janeiro. Ao que se informa, será examinada inicialmente a possibilidade de construção de linhas férreas subterâneas circulares no centro da cidade.

CHUVAS ARTIFICIAIS

O engenheiro Janot Pacheco anunciou que fará novas experiências no Ceará, dentro de poucos dias. Provocará novas chuvas artificiais assim que receber nova remessa de gelo seco, solicitada pelo mesmo. Desta feita, o engenheiro Janot Pacheco empregará novos métodos, usando água gelada e tiro nas nuvens, tendo para isso solicitado ao ministério da Aeronáutica dois aviões B-26.

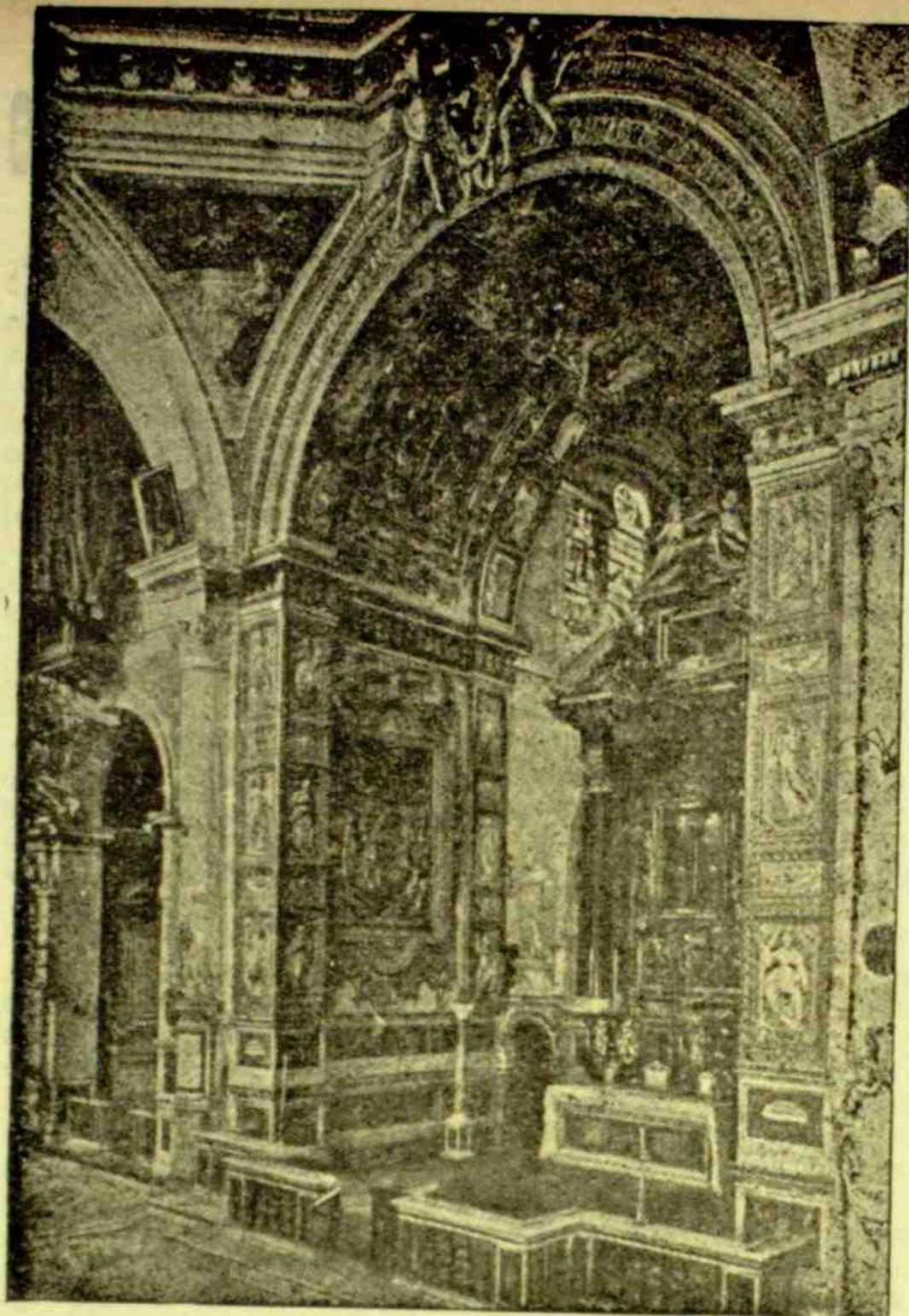
DESMENTIDO

Notícias da capital bahiana desmentem tenha o governo estadual autorizado o funcionamento dos casinos e liberado o jogo do bicho. A notícia carece de fundamento, uma vez que as autoridades policiais mantêm severa repressão aos jogos de azar, inclusive o do bicho, por determinação governamental.

GAROTOS DE HOJE...

— Você sabe, meu filho, que George Washington, na sua idade, era o primeiro aluno da aula?

— Sei, papai. Mas também sei que na idade do senhor êle era presidente dos Estados Unidos...



SANTA MARIA DO POVO

Altar-mór, com baixos relevos que representam a história da fundação da Igreja.

Os mosaicos da grande cúpula dessa igreja foram executados, em 1516, pelo veneziano Luigi Pace e figuram "Deus Padre criador do firmamento", vendo-se-O no centro circundado pelos símbolos do sol e dos sete planetas, cada um guiado, segundo o conceito de Dante, por um anjo da sua ordem motora.

(Do livro "IGREJAS DE ROMA".
Nesta Livraria. Preço: Cr\$ 16,00.)



O céu e as boas obras

Suponhamos que um pai tem três filhos; um deles é alto, outro de mediana estatura e outro menor que os demais. Se ele fizer a cada um deles um fato de um mesmo pano e padrão, porém com maior ou menor quantidade de fazenda, conforme as suas estaturas? Neste caso, como cada um recebe o fato proporcionado à sua estatura, é claro que nem o menor invejará o maior, nem o segundo este ou aquele; ao contrário, contente cada um com o que lhe corresponde, alegrar-se-á de ver também os seus irmãos com um bom vestuário. O mesmo, pois, sucederá no céu: contente cada um com a glória que lhe cabe, que é o vestido que a todos dá Deus, na proporção da grandeza ou magnanimidade de seus méritos, não só não invejarão a dos demais, mas, sim alegrar-se-ão com ela. Além dessa felicidade gozam os bem-aventurados de outras que são propriamente corporais, que consistem na impassibilidade, sutileza, agilidade e claridade.

Procura, pois, meu filho, viver regrada e santamente, observando os preceitos da lei santa de Deus, cumprindo tuas obrigações, fazendo tantas boas obras quantas possas, pen-

sando naquele grande galardão que te será dado. — (Santo Antônio Maria Claret — "Catecismo Explicado", pág. 144.)

A PÁScoa DOS HOMENS DE FARDA

Quem olha para as igrejas pernambucanas verá como nelas a semente da religião e do nacionalismo cedo ali brotou, cresceu e frutificou. Guararapes, Santa Teresa, Misericórdia, Casa Forte, Igarajú, Soledade, Fronteira, São Francisco, Carmo, cada templo desses é um poema, é um capítulo da história brasileira.

A Eucaristia e a Pátria "reinvavam, imperavam, venciam" já naquele distante século XVII.

E, hoje em dia, a fé dos nossos militares continua na sua marcha, seguindo as tradições do passado e dos nossos maiorese. Todos os anos, a capital da República é testemunha disto, seja no centro, seja na Vila Militar. No resto do Brasil, o mesmo fato. Onde existe uma guarnição, por modesta e pequena que seja, como as das fronteiras, a Páscoa dos Militares é um fato.

Pe. J. Busato

A saudação cristã na liturgia e na sociedade

ERA no tempo feliz em que os juizes, em nome de Deus, julgavam e governavam o povo de Israel, quando um homem rico e poderoso, de nome Booz, vindo da cidade de Belém para o campo das suas fartas messes, disse com lhaneza, com fraternidade e com verdadeira fé de israelita aos segadores: "O Senhor seja convosco!" E com a mesma fé e espírito fraternal, responderam ao seu senhor: "O Senhor (Deus) nos abençoe!"

Booz veio depois, pelo seu casamento com Ruth, a ser próximo ascendente dos reis Davi e Salomão, e por êstes, um longinquo antepassado de São José, da Virgem Maria e de Jesus Cristo.

Ora, chegado o momento em que o arcanjo São Gabriel foi enviado para anunciar a Maria a sua eleição para ser Mãe de Deus, saudou-a o mensageiro celeste, em parte, com as mesmas palavras que usara Booz: "Ave, o Senhor é contigo, bendita és entre tôdas as mulheres!"

Não há dúvida que com essa saudação: o Senhor contigo ou convosco, assim os hebreus como o anjo queriam indicar a sua alegria com o encontro de pessoas conhecidas e estimadas, e os seus votos sinceros pela proteção poderosa e eficaz de Deus benévolo e poderoso sobre os seus irmãos de tribu e do povo escolhido; mas especialmente na saudação de São Gabriel indicavam-se os altíssimos destinos da divina maternidade para que fôra escolhida a humilde e agradecida Virgem, escondida em Nazaré, apesar da sua alta prosápia, junto com São José.

Verdade é que Jesus Cristo ensinou os seus Apóstolos a saudar aquêles que os hospedassem nas suas moradas, dizendo: "A paz seja para esta casa" — "Pax huic domini" — mas entende-se que queria dizer a paz de Deus, como o sacerdote diz no Santo Sacrifício da Missa, falando em voz alta aos fiéis que assistem, ao pôr uma partícula da hóstia no calix: "A paz do Senhor seja convosco", respondendo logo o ministro do celebrante em nome do povo: "E com o vosso espírito."

Mas essa paz do Senhor é a bênção de Deus, é a felicidade e alegria da mesma saudação dos antigos e fiéis israelitas, pela qual desejavam a graça, a amizade e a proteção divina para os seus irmãos do povo escolhido.

Essa paz de Jesus Cristo, que Êle anunciou aos seus Apóstolos e por êles a todos os cristãos, no sermão da última ceia, dizendo-lhes: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz", é a mesma graça e felicidade que o sacerdote diversas vêzes, no Santo Sacrifício da Missa, anuncia e deseja aos fiéis assistentes, especialmente acabando de rezar o Gloria, dizendo: "Dominus vobiscum" — o Senhor convosco — pois na mesma passagem o bispo, virando-se para os fiéis e abrindo as suas mãos, lhes diz: "Pax vobis" — a paz convosco.

É aquela paz que o Apóstolo São Paulo promete na sua carta aos Filipenses, depois de lhes ter dito: "Tudo quanto aprendestes e re-

cebestes e ouvistes e vistes em mim, fazei estas coisas" o Deus de paz estará em paz convosco, isto é, estará, se cumprirdes quanto eu vos ensinei, como Apóstolo, ensinando-vos a doutrina e a lei de Cristo.

Por isto também o sacerdote diz: "O Senhor é convosco", acabando de ler e pregar o Evangelho, na missa, dizendo de certo modo como São Paulo que o Deus de paz estará com os cristãos, seus ouvintes, se praticarem os ensinamentos de Jesus que êle, o celebrante, acaba de ler e anunciar com a sua palavra de ministro do Evangelho.

Igualmente o sacerdote profere esta saudação depois de ter dado a comunhão na missa, como que desejando a continuação benéfica da presença de Cristo nas suas almas pelo fruto da mesma comunhão, e finalmente ao terminar o Santo Sacrifício para que por todo o dia e até que voltem a ouvir de novo a Santa Missa, conservem nas suas almas êstes frutos de santificação.

Nem é para esquecer que muito lovavelmente os cristãos usam de diversas formas para saudar-se, como dizendo: "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo", forma aprovada e favorecida com indulgências por S. S. Pio X, e a saudação que usam piedosamente os Congregados Marianos: "Salve, Maria!" em vez de outras saudações vulgares que, embora indicando benevolência mútua, pouco exprimem, como dizendo: "Bom dia", a não ser que piamente subentendam: "Bom dia nos dê Nosso Senhor, para o seu serviço e para a nossa felicidade".

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

OS SANTOS E A FAMÍLIA

Muitas vêzes imagina-se que os santos e os religiosos, ao deixarem a família para servir a Deus mais de perto, perdem todo o amor aos parentes. Na realidade, simplesmente tornam mais puro e elevado êsse amor.

Depois da morte de São Gabriel Lalemant, jesuíta missionário martirizado no Canadá em 1649, foi encontrada entre os seus papéis uma fôlha onde apontara os motivos que o tinham levado a abraçar a vida religiosa e a consagrar-se a Deus naquelas difíceis missões. Depois de expor o desejo de salvar as almas remidas pelo sangue de Cristo, servir melhor a Deus e reparar pelos muitos pecados que se cometem, expõe em quarto lugar a seguinte razão:

"Devo muito aos meus parentes, à minha mãe e aos meus irmãos. Devo atrair sobre êles os efeitos da vossa misericórdia. Meu Deus, não permitais que algum membro da minha família que Vós tanto amais, se perca e seja do número daqueles que hão de blasfemar de Vós por tôda a eternidade. Seja eu a vítima por êles! Estou pronto para o suplicio: queimai, cortai, Senhor, contanto que lhes concedais a graça da vida eterna!"

Santuário de Nossa Senhora de Caravaggio

★

Aos pés da milagrosa titular. — Aparição da Virgem de Caravaggio. — Fundação do Santuário pelos imigrante da Itália. — Romarias, solenidades e graças alcançadas.

★

Ao ser enviado como cura d'almas da paróquia de São Marcos, recentemente confiada à Congregação dos Padres Claretianos e sita na diocese de Caxias do Sul, antes mesmo de tomar posse, fui visitar o Santuário de Caravaggio e aos pés de Nossa Senhora de Caravaggio impetrar proteção e bênção para o meu onus paroquial. O Santuário de mais renome e com maior número de graças e curas miraculosas, bem como o mais visitado no sul do país é o de Nossa Senhora da Caravaggio, situado a dez quilômetros de Farroupilha e a cinco da paróquia de São Marcos. Lá se venera uma imagem milagrosa de Nossa Senhora de Caravaggio que faz grupo estatutário com a de Joaneta, a vidente de 1432. O vetusto Santuário, como o novo que está em obras sobre uma base octangular e que subirá a uma altura cupular de 47 metros, acham-se sobre um outeiro panorâmico e vêm circundados por edifícios adjacentes e aos seus pés desdobram-se ruas e avenidas ainda em construção.

A devoção à milagrosa Nossa Senhora de Caravaggio remonta ao ano de 1432 quando, aos 26 de Maio, a Santíssima Virgem Maria se dignou aparecer à devota e sofredora Joaneta Varoli nas vizinhanças de Caravaggio, cidade da diocese de Cremona, na Itália. O fato deu-se ao entardecer, num momento em que a mulher de Francisco Varoli, Joaneta, triturada de amarguras e a ponto de desanimar invocou, entre lágrimas, o auxílio de Nossa Senhora. A Virgem lhe apareceu incontinentemente, consolou-a, livrou-a das tribulações e dos temores e lhe transmitiu uma mensagem de paz, perdão e graça para os povos, caso houvesse penitência e reforma cristã da vida e dos costumes do povo e dos governantes. Joaneta foi constituída a portadora dos dizeres e da vontade da Virgem, que prometeu acompanhar-lhe as palavras com tais provas maravilhosas que todos lhe prestariam fé, e aquele lugar do prado da Aparição se tornaria célebre e caríssimo à cristandade. Tudo se realizou ao pé da letra e os milagres de Nossa Senhora de Caravaggio se multiplicaram aos milhares através de cinco séculos.

A misericordiosa intercessão de Nossa Senhora de Caravaggio haveria de estender-se

até nós, diante da piedosa confiança e devoção dos imigrantes peninsulares que em 1878, após se terem embrenhado nas matas seculares do nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, fundaram um Santuário na localidade que denominaram Caravaggio, em honra da titular no atual município de Farroupilha. Toda a colonização itálica seria alvo das proteções de Nossa Senhora de Caravaggio e hoje as graças alcançadas por sua misericordiosa intercessão são distribuídas com regalia aos devotos de todos os quadrantes dos Estados sulinos do Brasil.

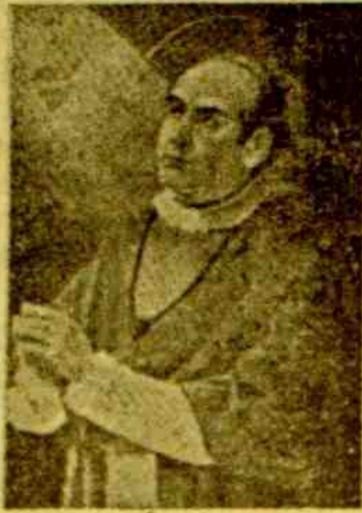
De ano para ano crescem as romarias quase que diárias ao Caravaggio, sem ter em con-



Nossa Senhora de Caravaggio

ta as multidões que afluem para a apoteótica festa da Aparição, aos 26 de Maio. Nesta data e no Ano Santo de 1950, acorreram ao Santuário mais de 35 (trinta e cinco) mil peregrinos. Houve milhares de confissões, umas cinco mil comunhões para o que atenderam uns quarenta sacerdotes. Os devotos homenagearam a bendita Virgem de Caravaggio com vultosas ofertas. Triunfais homenagens recebeu ainda a gloriosa imagem de Nossa Senhora de Caravaggio, quando das magníficas procissões a diversas cidades e principalmente o Congresso Eucarístico Diocesano de Caxias do Sul, em 1948. Aos 5 de Maio, todo o Episcopado gaúcho veio ao Santuário para conduzir a milagrosa imagem a Caxias, o que se fez numa procissão automobilística de 700 veículos. Chegada ao cenário do Congresso, sobre o altar monumento foi coroada Rainha e Padroel-

Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret



GOIÂNIA — Agradeço uma graça em favor de meu filho Antônio Cesar e envio Cr\$ 10,00. — J. José Cesar.

ARAGUARI — Agradeço a Santo Antônio M. Claret a saúde de minha filha Maria Ângela dos Santos e envio Cr\$ 20,00. — Ezídia Borges dos Santos.

— Da. Antonieta Fracon também agradece uma graça corporal e envia Cr\$ 30,00.

— Recorri a Santo Antônio Claret em momento de grande aflição e fui atendida; envio Cr\$ 30,00 para sua Bolsa. — Hercília B. Bordini.

MARÍLIA — Achando-me mal de deformação no pescoço, recorri a Santo Antônio Claret e sendo atendido envio Cr\$ 50,00. — Joaquim Vicente Resende.

NOVA LIMA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a graça de haver saído com êxito numa operação melindrosa e envio Cr\$ 20,00. — Raimundo Bento Godoy.

ITAJAÍ — Tendo perdido uma jóia de certo valor e de muita estimação, pertencente a minha filhinha Berenice, já não havia mais esperança de encontrá-la, quando minha esposa, estimulada pelo que leu na "AVE MARIA", prometeu Cr\$ 30,00 se Santo Antônio Claret se dignasse obter de Deus o favor de achar o objeto perdido — uma pequena cruz de rubis. Dias depois, em circunstâncias extraordinárias, a jóia foi encontrada. — Dr. José Medeiros Vieira.

SANTOS — Por uma graça conseguida na minha saúde, envio Cr\$ 50,00 para a Bolsa. — Maria L. Moreira.

PIRACAIA — Agradeço haver ficado bem de cólicas de fígado, depois da operação, tendo invocado a Santo Antônio M. Claret. — Felisa Guimarães Bueno.

BAURÚ — Tendo obtido, por intermédio de Santo Antônio M. Claret, uma graça em favor de meu filho, cumpro o voto de enviar Cr\$ 50,00 para as Vocações. — João Villaça.

ITAPETININGA — Estando minha filha para dar a luz e receando pelo seu estado, fiz promessa rezando a Santo Antônio M. Claret. Tendo sido ela feliz, envio Cr\$ 20,00 para as Vocações. — Assinante.

ARARAQUARA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret uma graça na pessoa de minha sobrinha Regina Maria e outra na minha saúde. Envio Cr\$ 150,00 para a Bolsa. — Maria Anita Prado.

SÃO PAULO — Estando com dois tumores e receando fôssem malignos, invoquei o auxílio de Santo Antônio Maria Claret, pedindo-lhe me assistisse na operação. Concedida a graça, ao ponto de não sentir a mínima dor, nada sendo do que temia, entrego Cr\$ 100,00 para as Vocações. — Beatriz Ramos.

— Tendo obtido feliz êxito numa melindrosa operação na pessoa de minha cunhada e a recuperação de um dinheiro perdido por meu marido, envio para a Bolsa Cr\$ 25,00. — F. C. Cortizo. — C. R. P. envia Cr\$ 500,00 para a Bolsa Santo Antônio M. Claret, pedindo-lhe que alcance a graça de recuperar a sua saúde.

FLORIANÓPOLIS — Tendo sido atendida numa grande graça por Santo Antônio Maria Claret, envio Cr\$ 500,00. — Uma devota.

CATANDUVA — Uma devota agradece a graça em favor da família e oferece Cr\$ 50,00. —

OURINHOS — Tendo um negócio difícil a resolver, recorri a Santo Antônio M. Claret; sendo atendida, envio Cr\$ 100,00.

PIRASSUNUNGA — Agradeço a Santo Antônio M. Claret por ver-me curada de uma infecção. — Leôncia Giraldi.

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS — Tendo conseguido grande graça de Santo Antônio M. Claret, envio para a Bolsa Cr\$ 1.000,00. — Anônima.

— Tendo alcançado graça especialíssima de Santo Antônio M. Claret, envio Cr\$ 100,00. — Anônima.

RIBEIRÃO PRETO — Agradeço uma graça em favor de meu filho. — Uma devota.

ITAÚNA — Recorri a Santo Antônio Maria Claret a fim de ser feliz numa operação; tendo sido atendida, envio Cr\$ 20,00 para a Bolsa. — Maria Batista Bechelaine.

ra do Conclave Eucarístico. Os frutos espirituais destas viagens e eventos superaram os de santas missões pregadas, no dizer dos respectivos párocos.

Quanto às graças e curas milagrosas diante da imagem e por intercessão de Nossa Senhora de Caravaggio são vultosas e centenas foram registradas no Livro das Graças, depois de devidamente notificadas à direção do Santuário. Baste dizer que durante o ano de 1950 foram notificadas perto de 60 graças alcançadas. Isso tudo vem incrementar a devoção dos agraciados que já forraram de quadros

votivos e amuletos as paredes do côro do Santuário. Assim, também, engrossam mais e mais as multidões de fiéis que acorrem para agradecer, orar e cumprir promessas diante da imagem milagrosa de Nossa Senhora de Caravaggio, cujo Santuário, agora tão nosso vizinho, virá estimular em mim e em toda a Congregação Claretiana do Coração de Maria profunda devoção e confiança na misericordiosa Mãe do céu, Nossa Senhora de Caravaggio.

(Correspondência e reportagem do Pároco de São Marcos.)

Campanha contra o sensacionalismo

Representações da Confederação das Famílias Cristãs ao Sr. Secretário da Segurança Pública e à Assembléia Legislativa de São Paulo.

A Comissão de Moral e Costumes da Confederação das Famílias Cristãs para Ação Popular e Social endereçou o seguinte ofício ao Sr. Secretário da Segurança Pública:

"A Comissão de Moral e Costumes da Confederação das Famílias Cristãs pede a V. Excia. que determine a não permissão de entrevistas radiofônicas de réus confessos.

Este pedido é endereçado a V. Excia. pelo fato de um reporter sensacionalista ter irradiado uma entrevista com criminosos abjetos e covardes.

Se para as pesquisas policiais essa entrevista foi inútil, porquanto as declarações destes depravados criminosos constam dos autos, para o público terá sido altamente prejudicial, porquanto só servirá para despertar, em determinada classe, o desejo de execução de crime idêntico.

Os homens que condenam o crime, mas, que procuram dessa condenação fazer sensacionalismo, publicando fotografias que não deveriam sair dos arquivos policiais, pormenorizando o sadismo desses depravados ou irradiando as palavras dos criminosos, na realidade fazem propaganda do crime.

Se amanhã idêntico crime se repetir, eles terão uma parcela de culpa, se não diante dos homens, certamente diante de Deus.

Esperando que V. Excia. defenda a sociedade contra essas irradiações sensacionalistas, antecipamos os nossos agradecimentos."

A Assembléia Legislativa, aquela mesma entidade encaminhou, por intermédio do de-

putado Janio Quadros, a seguinte representação:

"A Comissão de Moral e Costumes, da Confederação das Famílias Cristãs, pede a V. Excia. transmitir aos dignos srs. legisladores sua profunda revolta contra a prejudicial e revoltante publicidade que se está dando aos crimes ultimamente ocorridos nesta capital.

É profundamente lamentável que nessas notícias, como na publicação de fotografias referentes a êsses delitos, não se tenha o devido respeito à pessoa que morreu lutando em defesa de sua honra e cuja família verifica que a imensa tragédia que a atingiu passa a ser explorada por reportagens sádicas, com a finalidade material de obter maior renda.

A corrida pelas notícias sensacionais foi mesmo ao ponto de se entrevistar pelo rádio dois depravados morais, homicidas covardes que mais mereceriam ser chicoteados em praça pública do que serem postos diante de um microfone, para darem pormenores do crime hediondo e revoltante a um reporter sensacionalista e inconsciente.

A Comissão de Moral e Costumes julga ser urgentemente necessária a apresentação de uma lei regulando a matéria, pela qual seja vedada a publicação de fotografias das vítimas desses depravados, nas posições em que foram encontradas, quando mais não seja por questão de higiene mental."

SOLUCIONANDO...

A professora trata da maneira por que se orientam no mar os viajantes, observando de dia o sol e a estréla polar à noite; e fala do emprêgo da bússola, que orienta os navios a qualquer hora.

— E, quando não se tem bússola? — pergunta ela à classe.

Silêncio. Mas Juquinha, lá do seu banco, levanta o dedo para o ar.

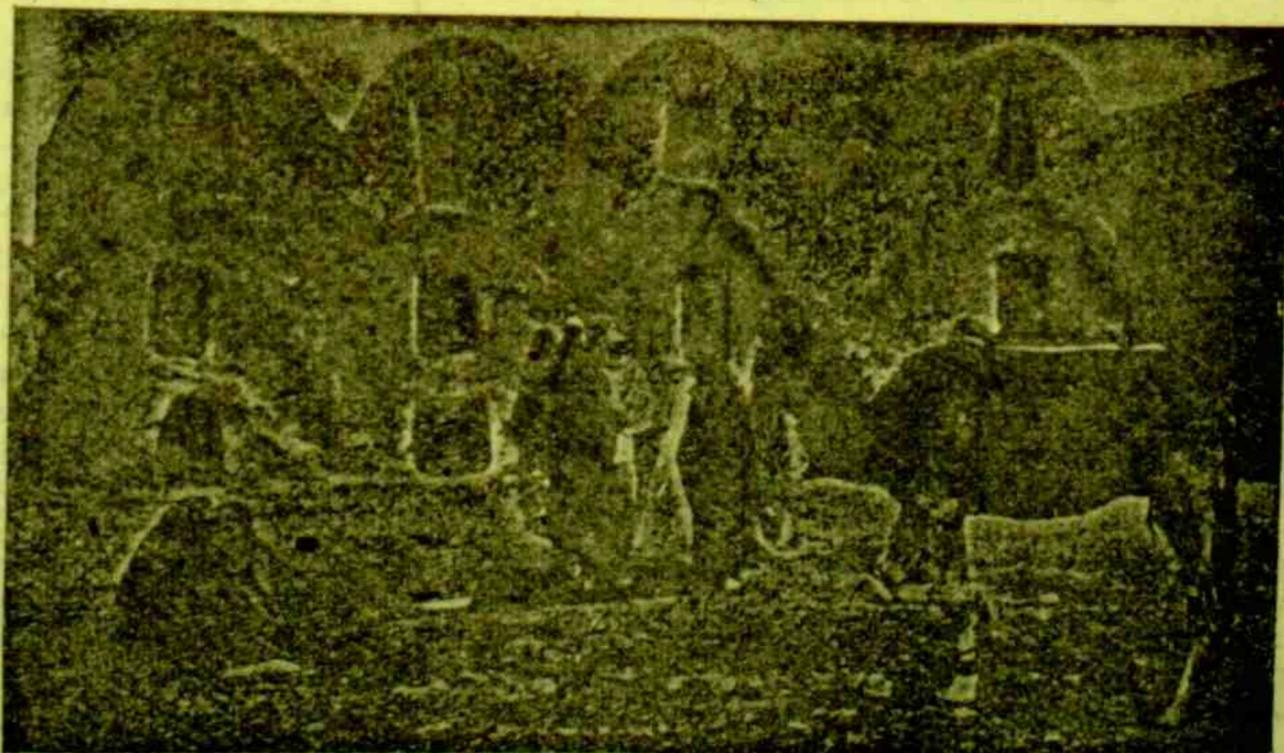
— Sei, sim, senhora.

— Você sabe? Então, diga: que faz o viajante quando não tem bússola?

— Compra uma.



Povoação muçulmana de Tunis. — Muitas orações, pela conversão tão difícil dos muçulmanos!



Rádio-Missões

OS MISSIONARIOS PROTESTANTES DECIDIRAM ABANDONAR A CHINA

Segundo notícia do "Hongkong Standard" de 7 de Janeiro, os missionários protestantes da China resolveram abandonar em massa o país, como protesto contra a política religiosa dos comunistas. Parece que um tal êxodo seja precisamente o que pretende a política comunista, ao tornar impossível a vida a missionários de qualquer confissão religiosa, pelo menos nos campos e pequenos aglomerados.

No mesmo editorial, o "Hongkong Standard" põe em relêvo o caráter totalitário da ideologia comunista, que não permite culto algum além do de Stalin e do Estado. Mostra ainda como as propriedades das missões são sobrecarregadas de impostos, cujo pagamento, materialmente impossível, é, apesar de tudo, exigido sob pena de confisco dos bens ou prisão das pessoas. (A.I.F., 20-1-51.)

CARMELITAS COREANAS REFUGIADAS EM TÓQUIO

Autorizadas por S. Excia. Revma. Mons. Pierre Doi, Arcebispo de Tóquio, as Carmelitas desta cidade convidaram as 29 Carmelitas coreanas de Seoul a virem habitar para o seu convento, aguardando a pacificação da Coréia. Estas 29 religiosas tiveram de abandonar o seu Carmelo quando, pouco depois da entrada dos comunistas em Seoul, êstes levaram, como refens, cinco das suas irmãs estrangeiras. Tinha retornado a vida em comum depois da libertação da cidade pelas forças da ONU.

Não há ainda notícias sôbre a sorte das cinco carmelitas (3 francesas e 2 belgas) levadas pelos vermelhos.

O Carmelo de Seoul foi fundado, há uma dezena de anos, por um grupo de religiosas francesas do Carmelo de Bordeus. (A.I.F., 20-1-51.)

OS COMUNISTAS CHINESES IMPELEM OS CATÓLICOS A SEPARAREM-SE DA IGREJA DE ROMA

Depois que os chefes da Igreja protestante do norte da China proclamaram a independência da sua Igreja, os dirigentes comunistas procuraram, por todos os meios, idêntica declaração da parte dos católicos.

Através de uma engenhosa mistura de patriotismo e religião, êles forçaram os fiéis e padres chineses a assinarem uma declaração anti-imperialista e a darem um testemunho do seu amor pelo país. Apresentadas aos católicos como puramente patrióticas e anti-imperialistas, estas declarações são habitualmente deformadas pela propaganda comunista que lhes confere um caráter de separatismo, o qual nunca possuíram. É assim que deve compreender-se a declaração do Padre Wang Liang Yeou, da diocese de Chengton, em volta da qual a imprensa, quer chinesa quer estrangeira, fêz grande barulho.

Em certas regiões o clero apercebeu-se da armadilha que lhe era lançada e precisou a sua posição.

Na China Central, numa importante cidade, funcionários comunistas reuniram os padres do distrito e explicaram o que dêles esperavam. Após a exposição, o Vigário Delegado tomou a palavra e disse: "Nós somos por vós, tratando-se do bem do povo, mas não podemos estar convosco quando estais contra Deus." Seguidamente, explicou a organização da Igreja, a função do Papa e terminou por uma profissão de fé e fidelidade à Igreja de Roma: "Antes morrer que separar-nos de Roma."

Os padres presentes apoiaram tão corajosas palavras e deu-se termo à reunião sem tomar qualquer resolução.

Mas desde então os padres são tratados como suspeitos e vigiados pela polícia. Em outra cidade, todos os padres se apresentaram ao bispo, prometendo não assinar qualquer documento que significasse a separação de Roma.

"Nós, declaramos, podemos ser castigados, encarcerados, mas asseguramo-vos que conhecemos perfeitamente as responsabilidades que nos incumbem por parte do nosso sacerdócio." Noutra parte ainda, o Comissariado local tentou provar aos padres chineses que os missionários estrangeiros os consideravam como simples servidores e que deviam ser por uma Igreja católica chinesa, livre e independente. Foi então que um dos padres explicou que a união com Roma era para os católicos uma questão de fé e que não se podia ao mesmo tempo separar de Roma e permanecer católico. Em resposta, o Comissário local atacou o Papa, acusando-o de atos de inimizade para com a China. (A.I.F., 20-1-51.)

NOSSAS BOLSAS

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Por graças recebidas, sem especificar:

Da. Ruth Fonseca, de Leopoldina, Cr\$ 20,00.
— Da. Rosa Marchi, de Serra Negra, Cr\$ 100,00. — Da. Maria Gomes da Silva, de Muriaé, Cr\$ 20,00. — Da. Adelina Batista, de Piracicaba, Cr\$ 60,00. — Da. Herondina Alves, de Bragança Paulista, Cr\$ 70,00. — Da. Dulce Gomes Vieira Martins, de Poços de Caldas, Cr\$ 20,00. — Da. Maria Caôs Costa, de Presidente Venceslau, Cr\$ 50,00. — Sr. Agostinho Eugênio Pereira, de Mar de Espanha, Cr\$ 100,00. — Da. Dulce Gomes Vieira Martins, Cr\$ 20,00. — Da. Odila de Campos, Cr\$ 50,00. — Anônimo de Santa Rita do Sapucaí, Cr\$ 50,00. — Da. Isabel Andrade Resende, de Viçosa, Cr\$ 20,00. — Da. Palmira N. Luighi, de Bebedouro, Cr\$ 10,00. — Da. Maria Santini, de Salto, Cr\$ 25,00.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (1)

Brinquedos do acaso

Música de Souza Ramos

BAIXARA a noite veludosa e fresca por sobre a grande cidade das Alterosas, realçando os mil e variados atrativos de uma animada quermesse, organizaa pela L. B. A.

Havia música, flores, dancing", e a multidão sôfrega, buscando diversões naquela encantadora noite de Maio. A "Legião Brasileira de Assistência" lançava mão de todos os recursos para festejar condignamente os Pracinhas conterrâneos e vizinhos; vinte e cinco cidades foram convidadas para a homenagem, e, por três dias, os valorosos Pracinhas seriam alvos de tôda admiração e gozariam de muitos privilégios.

Para que tudo fôsse brilhante, preparava a L. B. A. diversões rendosas: a quermesse era uma delas, e estava no auge da animação.

As senhoritas "esfolavam" impiedosamente os homens e com especialidade os forasteiros. Estes, sob o mais belo sorriso, depunham os cruzeiros nas reluzentes salvas de prata. As legionárias pedintes eram adoráveis de mocidade e simpatia, portanto, impossível intentar sequer uma recusa ou desculpa.

Dois oficiais do Exército, indignados com a despesa forçada daquela noite, afastaram-se da zona perigosa: as imediações do studio e barracas. De um ângulo do jardim, ambos observavam o movimento extraordinário da praça ampla e ornamentada. Mesmo assim, estavam ambos aborrecidos com a inaudita "exploração" e resmungavam em voz grossa. Suas lapelas ostentavam as flores mais estranhas e das côres mais bizarras que se podiam obter, confeccionadas em papel. Um dos tenentes, o mais alto, era louro, de grandes olhos azues, refletindo no momento indizível irritação.

O mais baixo de estatura parecia resignado com a sorte; seus olhos escuros apenas exprimiam curiosidade e algum otimismo. Desterrados voluntariamente naquele ângulo do jardim, conversavam sem muito entusiasmo, quando uma voz forte os sobressaltou através do microfone:

— Atenção!... Ouviremos agora "Adeus, meu amor", que alguém oferece ao tenente Vanderlei com muita simpatia...

O militar moreno gargalhou, satisfeito, enquanto o colega praguejou, intrigado:

— É possível, Hugo?! Já sabem o meu nome!...

— É lógico, Vand! Quem te manda possuir dois feiticeiros olhos azues e uma "lábria" extrema?

— Ainda por cima vens decantar-me o físico!... Terra pequena...

— Ouve. A valsa é nostálgica!

Antes que o tenente louro retrucasse, Hugo alertou-o a meia voz:

— Quietos, Vand! Apenas um estilhaço de granada... o "correio elegante"... Salve-se quem puder!

— Fugamos! Tenho alergia a vampiros... Estratêgicamente iam-se afastando, quando a jovem os deteve:

— Alto lá, não se passa!... Muito bem, meus tenentes: assim se recebe uma embaixatriz?

Ambos, sorridentes, fixaram o "correio". Hugo desfez-se em desmesuradas justificativas. O "camarada" louro manteve-se afável, encantadoramente indeciso.

— Por esta vez estão perdoados! Qual dos dois se chama Vanderlei? Ah! é o sr.? Muito bem, trago-lhe um "correio"... Já está pago. Ufa, sr. tenente, como subiu no conceito feminino da terra! É o décimo cartão que lhe trazemos!

— As jovens daqui são boníssimas, assentiu o tenente com ironia, subtraindo o cartão à curiosa.

— É o tenente muito sedutor!

A pequena dispunha-se para uma agradável "prosinha", mas outros rapazes, impacientes, reclamavam o seu serviço.

Tão logo o "correio" se retirou, Hugo ordenou, impaciente:

— Vamos ao cartão, Vand; lê!

— És curioso, hein, Hugo!... Camarada! que letra horrível a do endereço!...

— Olha, em compensação a caligrafia do recado...

— Não importa; lê!

Indiferente, o outro oficial leu: "Tenente Vanderlei, suplico-lhe que vá à mesa n.º 5, a das orquídeas, às nove horas; preciso falar-lhe a sós."

— Uma entrevista, Vanderlei! Felizardo...

E Hugo assobiou o toque de alarme.

— Quem será a tal! Bonita?

— Não me interessa e não irei ao encontro, podes crer. Pensam, acaso, que sou ordenança às ordens de uma suburbana qualquer? Essa anônima deve ser uma "encantadora" harpia!

O tenente ia rasgar o cartão, mas o amigo impediu-lhe o gesto.

— Não, meu caro, estão justamente soando as "horas fatais" e se não vais à entrevista, irei substituir-te... Olha!... Mais uma frase, Vanderlei! interrompeu-se Hugo, admirado: "Não se admite intermediário ou substituto."

— Agradecido, irmão Cirineu, mas cortaram-te as asas, sorriu o louro, já um pouco intrigado e curioso.

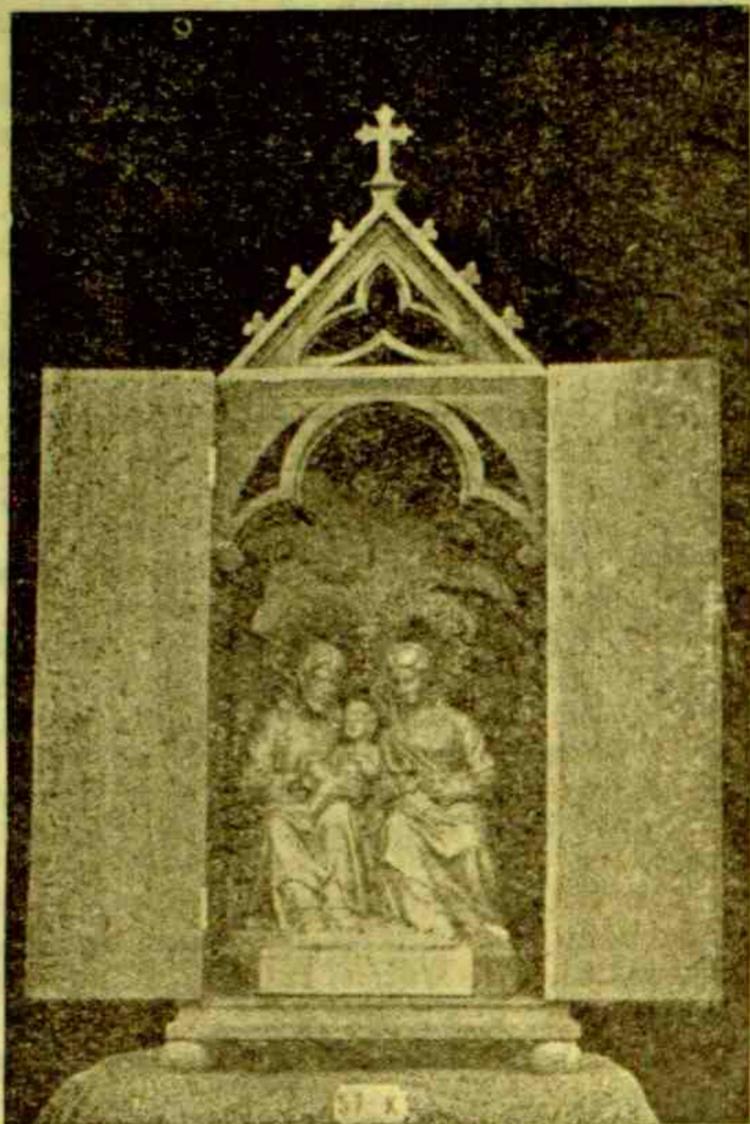
— À retaguarda!... Marche!...

Ao afastar-se à militar, o amigo ainda falou sobre os ombros:

— Caro tenente, se precisarem de "S.O.S." tens o teu apito. Sê valente!

E num pequeno movimento de cabeça Hugo fêz o quepi deslizar para a face e, num sorriso bastante zombeteiro, afastou-se.

(Continua)



Lindas CAPELINHAS, próprias para a Visita Domiciliária do Coração de Maria no lar.

PREÇO: Cr\$ 300,00

Livraria da "AVE MARIA" — Caixa 615 — São Paulo

Biblioteca do Lar

13 BELÍSSIMOS LIVROS POR APENAS Cr\$ 85,00
LIVRARIA DA "AVE MARIA" — CAIXA 615 — SÃO PAULO

TÔNICO IRACEMA

RESTITUE A COR NATURAL AOS
CABELOS BRANCOS.

ELIMINA RAPIDAMENTE AS
CASPAS.

DETEM A QUEDA DO CABELO.

O Tônico Iracema encontra-se nas
Farmácias e Perfumarias.

V E N D E - S E

uma flauta e um flautim de ébano, com cinco chaves.
Artigo francês. — Preço de pechincha: Cr\$ 700,00.

Rua Martim Francisco, 279 — São Paulo

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma esportula, nunca inferior a Cr\$ 5,00.

— Publicação de favores, com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc. Cr\$ 150,00.

— Para anúncios comerciais: 1 página, Cr\$ 1.300,00; ½ página, Cr\$ 750,00; ¼ de página, Cr\$ 500,00.

PARA PEDIDOS EM GERAL

A fim de evitar cartas duplicadas e para que o envio dos pedidos se torne mais rápido, pedimos escrever **DETRAS DO ENVELOPE** a quantia enviada e para que fim se destina. Exemplos:

Cr\$ 250,00 para a remessa da Vida de todos os Santos, 2 volumes com 1.320 páginas de leitura edificante.

Cr\$ 30,00 para a reforma da assinatura da revista.

Cr\$ 85,00 para a Biblioteca do lar.

Cr\$ 50,00 para o livro Árvores sem fruto.

Cr\$ 50,00 para Canções Cordimarianas.

Cr\$ 60,00 para um medalhão do Ano Santo.

Cr\$ 21,00 para o livro Novos esplendores de Fátima.

Cr\$ 16,00 para o livro Igrejas de Roma.

Cr\$ 20,00 para a Imitação de Jesus Cristo.

Cr\$ 25,00 para a Vida de Santo Agostinho.

Cr\$ 82,00 para o livro Apêlo ao Amor.

 AVISAMOS aos nossos prezados assinantes da zona Oeste de Minas que, em substituição ao nosso representante Irmão Antônio Domingo, está angariando novas assinaturas o Irmão Joaquim Castro. Pedimos aos bons assinantes de Minas que, além das reformas de assinaturas, lhe facilitem, também, a aquisição de novos assinantes desta revista.